

NIQ

N.9

Maria Raquel da Silva Stolf. Clara Sampaio Cunha. Paola Sarlo Pezzin. Roney Jesus Ribeiro. Elaine Spagnol. Livia Santolin Borges. Marianna Pedrini Bernabé. Karlla Barreto Giroto. Paolla Clayr de Arruda Silveira. Giovanne do Nascimento. Beatriz Zanchi. Bruna Wandekoken.

Universidade Federal do Espírito Santo

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Vice-reitora

Ethel Leonor Noia Maciel

Centro de Artes

Diretor

Paulo Sérgio de Paula Vargas

Vice-diretor

Fábio Gouveia Gomes

Programa de Pós-Graduação em Artes

Coordenação

Prof. Dr. Gaspar Leal Paz

Conselho editorial

Prof. Dr. Alexandre Emerick Neves, PPGA-UFES

Prof.^a Dr.^a Almerinda da Silva Lopes, PPGA-UFES

Prf.^a Dr.^a Aissa Afonso Guimarães, PPGA-UFES

Prof. Dr. Gaspar Leal Paz, PPGA-UFES, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gisele Barbosa Ribeiro, PPGA-UFES

Dr.a Ana Maria Albani de Carvalho, PPGAV-UFRGS

Prof.^a Dr.^a Angela Maria Grandó Bezerra, PPGA-UFES

Prof. Dr. Aparecido José Cirillo, PPGA-UFES, Brasil

Dr. Rodrigo Guéron, PPGARTES-UERJ

Dr. Mauricius Martrins Farina, PPGAV-UNICAMP

Prof. Dr. Eryl Milton Vieira Junior, PPGA/PPGCOS-UFES

Dr. Maria de Lima e Muniz, PPGARTES-UFGM

Dr. Carlos Henrique Resende Falci, PPGARTES-UFGM

Ricardo da Costa, UFES

Prof. Dr. Fabio Luiz Malini, PPGA-UFES

Dr. Paulo Antônio Menezes Pereira da Silveira, PPGAV-

UFRGS

Dr. Jorge Luiz Cruz, PPGARTES-UERJ

Prof. Dr. Ricardo Maurício Gonzaga, PPGA-UFES

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa

Editores

Dr.^a Angela Maria Grandó Bezerra, PPGA-UFES

Ms. Fabiana Pedroni, PPGHS-USP

Ms. Rodrigo Hipólito, DTAM-UFES/FAEV

Editoração N.9

Fabiana Pedroni

Rodrigo Hipólito

Revista do Colóquio de Arte e Pesquisa do PPGA-UFES – ano 1, vol. 1, n. 1 (dez. 2011). Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2011- .

Ano 5, vol. 5, n. 9, (Dezembro. 2015).

Semestral, com publicações nos meses junho e dezembro.

1. Artes visuais – Periódicos. 1. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes.

ISSN: 2358-3169



Os conteúdos dos Artigos, Relatos de Experiência e Ensaio Visuais são de inteira responsabilidade dos autores.

Sumário

Apresentação09

Artigos

SOU TODA OUVIDOS e outras escutas11-28
Maria Raquel da Silva Stolf

Curadoria como prática artística: a experiência da exposição *Formas de Voltar para Casa*29-38
Clara Sampaio Cunha

Do traço ao títere: o grotesco na construção das marionetes de Álvaro Apocalypse39-50
Paola Sarlo Pezzin

Teatralidade, performatividade e formas de expressão nas representações do trágico e do dramático em *Bodas de Sangue*: Uma releitura de Carlos Saura a partir do teatro de Frederico García Lorca51-72
Roney Jesus Ribeiro

A Teatralidade nas fotografias de David LaChapelle73-89
Elaine Spagnol

A relevância de Wesley Duke Lee para o cenário artístico brasileiro da primeira metade da década de 196090-100
Lívia Santolin Borges

Estudo da “casualidade” nas fotografias de Moyra Davey segundo a lógica do índice desenvolvida por Rosalind Krauss101-115
Marianna Pedrini Bernabé

O que é ser um artista hoje? _____ 116-127
Karlla Barreto Giroto

Memória ou criação espontânea? _____ 128-140
Paolla Clayr de Arruda Silveira
Giovane do Nascimento

Relato de Experiência

Residindo em hotéis _____ 141-153
Beatriz Zanchi

Ensaio Visual

Retratos de um Povo _____ 154-166
Bruna Wandekoken

Apresentação

Sob o título “Ficções: Teatralidade, Performatividade, Formas de Expressão e Comunicação”, o nono número da Revista do Colóquio traz onze propostas que passeiam entre processos de construção poética, análises críticas e históricas, dúvidas e impressões sobre o cenário mais recente da Arte.

Dúvidas, esse também seria um título justo para compreender o conjunto de pensamentos aqui presente. É característico das formas de viver com a arte, no último meio século, uma sensação de esfumaçamento entre todas as fronteiras. Apesar disso, também sentimos que tais fronteiras continuam a existir e tal fato é que nos permitiria uma profusão de trocas. Produzir e pensar arte no interior dessa paisagem desfocada se assemelha a dúvida enervante que brota ao acordarmos de um sonho marcante sem sabermos se a fantasia acabou. Queremos ouvir mais histórias, queremos que esses sujeitos continuem a interpretar e reinterpretar essas histórias sem nos revelar por completo o esqueleto e as origens de seu roteiro. As novas ficções, que mereçam languidamente dos ateliês, ruas, estradas, quartos, salas, máquinas, galerias, museus, palcos e livros, fluem sem muito respeito pelo conforto das definições.

Queremos ouvir e contar histórias. Queremos saber como era e como poderia ter sido. Ao ouvir e ao contar, queremos também nos identificar com as vozes de nossos objetos (de estudo?), ler uma pessoa em um livro, ouvir verdades e mentiras da boca de desconhecidos, adivinhar os toques por detrás da lente e no interior das imagens e queremos explicar que nossas invenções são tão reais quanto qualquer sujeito, planta, pedra ou número.

Por fim, esperamos que os leitores aproveitem a caminhada por essas páginas e lembrem-se de que, apesar das dúvidas, um dos muitos ensinamentos com os quais a arte atual nos presenteia é sobre como habitar o mundo e depois perder-se dentro de casa.

Editores

